

# Terminal não inviabiliza aeroporto, diz Prefeitura

Há projeto para que parte da Base Aérea, em Guarujá, abrigue terminal portuário

ALEXSANDER FERREZ - 2/6/20

SANDROTHADEU

DA REDAÇÃO

A possibilidade de uma área de 600 mil metros quadrados da Base Aérea de Santos ser cedida para abrigar um terminal portuário não inviabilizará a operação do futuro Aeroporto Civil Metropolitano, em Guarujá, segundo a Prefeitura.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Portuário, Adalberto Ferreira da Silva, destacou, ontem, que esse novo empreendimento vai ao encontro dos esforços da Administração em estimular a criação de empregos.

A preocupação com os rumos do aeródromo veio à tona após a Força Área Brasileira (FAB) ter assinado, recentemente, um contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para desenvolver um projeto piloto a fim de que esse terreno à beira do canal possa abrigar um terminal.

O contrato entre as partes tem duração de 36 meses. A instituição financeira começará a selecionar as consultorias, que, com a equipe técnica, vão modelar a estruturação desse terreno e de um outro, de 100 mil metros quadrados, no entroncamento da Avenida Brasil com a Linha Amarela, no Rio de Janeiro.

## SEM INTERFERÊNCIA

O representante da Prefeitura explicou que o fato de a FAB ceder um espaço para atividades portuárias ou retroportuárias não afetará a operação de voos, porque dois terços restantes daquela área já contemplam a pista com as devidas adequações e o espaço para a expansão do aeródromo.

“Essa notícia (sobre a instalação de um terminal portuário) nos deixa muito felizes, porque isso pode significar o incremento de atividades econômicas, que irão trazer mais recursos ao Município e oferecer novos postos de trabalho. Não haverá



Secretário afirma que novo empreendimento vai ao encontro dos esforços municipais para criar empregos

## A TRIBUNA NÃO ESQUECE

### Base Aérea pode abrigar novo terminal

FAB e BNDES assinam contrato para estudos em terreno de 600 mil m<sup>2</sup> localizada em Guarujá, à beira do canal. TUP

Assessor  
de imprensa  
Dimitris B. Andreou  
de Santos, em Guarujá,  
onde se encontra a  
nova pista. Foto: Alex  
Sandrothadeu/Agência  
de Notícias de Santos  
em 12/07/2020. O  
terreno de 600 mil m<sup>2</sup>  
está dividido em duas  
áreas de 300 mil m<sup>2</sup>  
cada. A primeira é  
destinada para a  
construção de um  
terminal portuário e  
a segunda para a  
construção de um  
terminal de passageiros.  
A Prefeitura de Santos  
está em negociação  
com a FAB para a  
cessão do terreno.



Os estudos de viabilidade técnica e econômica para a construção de um terminal portuário e de um terminal de passageiros em Guarujá, à beira do canal, foram aprovados pela FAB e pelo BNDES. O projeto prevê a construção de um terminal portuário e de um terminal de passageiros em Guarujá, à beira do canal. O terreno de 600 mil m<sup>2</sup> está dividido em duas áreas de 300 mil m<sup>2</sup> cada. A primeira é destinada para a construção de um terminal portuário e a segunda para a construção de um terminal de passageiros. A Prefeitura de Santos está em negociação com a FAB para a cessão do terreno.

6 de julho de 2022

Dois dias atrás, a *Tribuna* mostrou que parte da Base Aérea poderia se tornar um novo terminal portuário. É previsto que o edital para a construção de uma unidade de uso privado seja publicado no quarto trimestre

interferência que possa impedir a instalação do aeródromo. São áreas distintas”, justificou Silva.

Conforme o titular da pasta, a sua equipe de trabalho fez uma reunião, na

última terça-feira, para discutir as obras complementares necessárias para a concepção do túnel Santos-Guarujá e já projetava uma alteração de desenho para contemplar o acesso a essa

área que pode receber um terminal.

Os estudos para construção e exploração da longamente idealizada ligação seca entre as cidades foram incluídos no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Governo Federal, em abril.

Isso representa o primeiro passo para a futura licitação dessa obra, que faz parte do projeto de desestatização do Porto de Santos, prevista para ocorrer em dezembro, segundo a Secretaria Nacional de Portos.

## SEM RESPOSTA

A *Tribuna* pediu um posicionamento para a FAB e para a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero, empresa pública federal contratada pela Prefeitura, em 2020, para assumir a gestão e a operação do aeroporto), mas elas não deram retorno até o fechamento desta edição.